

CA - 19

QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE FEIJÃO ADZUKI EM FUNÇÃO DE DOSES DE FÓSFORO E POTÁSSIO.

Kenji Tamaki¹, Marco Eustáquio de Sá², Ivo Fealho de Carvalho¹ e Marco Antonio de Souza Silva¹

Sementes de feijão adzuki oriundas de plantas cultivadas sob vários níveis de adubação fosfatada (0, 40, 80 e 120 kg de P_2O_5 /ha) e potássica (0, 30 e 60 kg de K_2O /ha) foram avaliadas periodicamente quanto à germinação, vigor e sanidade, com os testes sendo realizados a cada três meses. Também foi determinado o peso de 1.000 sementes, para cada um dos materiais. Os resultados obtidos aos três meses após a colheita não mostrou efeito dos tratamentos sobre a qualidade das sementes, porém, aos seis e nove meses já se observaram efeitos significativos com as sementes oriundas de plantas cultivadas nas maiores doses de P e K apresentando maior germinação e maior vigor. Os testes de sanidade indicaram a presença dos fungos Penicillium sp, Aspergillus sp e Rhizopus e também de bactérias. A falta de fósforo ou de potássio proporcionou sementes com menor porcentagem de germinação.

1 Aluno de Graduação da FEIS

2 Professor da FEIS

Orientador: Prof. Dr. Marco E. de Sá Órgão Financiador:

CA - 20

FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE BESOUROS COPRÓFAGOS EM ÁREA DE PASTAGENS (COLEOPTERA : SCARABAEIDAE). Carlos Alberto Hector Flechtmann, Sérgio Roberto Rodrigues; Celso Luiz Gaspareto, Ricardo de Oliveira Magalhães (FEIS).

O experimento vem sendo conduzido na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/UNESP (SP) e respectiva Fazenda de Ensino e Pesquisa (Selvíria, MS). Há besouros escarabeídeos que se alimentam de massas fecais de gado bovino, podendo contribuir no controle de insetos e helmintos de importância veterinária, com especial ênfase à mosca-dos-chifres. Visando ao controle desta pelos referidos besouros, instalou-se uma armadilha luminosa modelo "Luiz de Queiroz" para se estudar a flutuação populacional dos besouros coprófagos existentes em área de pastagem (Selvíria, MS), bem como sua correlação com fatores climáticos. A partir da data de instalação (23. nov. 89) até a última coleta semanal usada para efeito de cálculo neste trabalho (26. jul. 90), foi capturado um total de 17 464 espécimes da ordem Coleoptera, dos quais 30,70% eram representados por besouros escarabeídeos. Desta família (Scarabaeidae), 52,56% dos indivíduos capturados eram besouros coprófagos, distribuídos em 18 espécies distintas. Das variáveis climáticas em estudo (temperatura, umidade relativa e precipitação pluviométrica), pôde-se observar até o momento que a precipitação pluviométrica teve influência direta no número capturado de besouros, com uma média de 136,3 besouros coprófagos capturados no período chuvoso, e somente 13,4 no período de menor incidência de chuvas.

Orientador: Carlos A.H. Flechtmann

Órgão Financiador: